



Universidade Federal do ABC – UFABC / Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC / Grupo de Pesquisa em Educação Especial e Inclusiva da UFABC cadastrado no CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/483797/> / Blog: <https://gpeei-ufabc.blogspot.com/>
 Disciplina: Educação Inclusiva / Professora Dra. Priscila Benitez – E-mail: priscila.benitez@ufabc.edu.br

Plano de ensino

Campus Santo André – Turma: 4ª feira – de 10:00 às 12:00 horas (Matutino) – Sala 305-2

1) Objetivos educacionais
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao final da disciplina, espera-se que o estudante seja capaz de: <ul style="list-style-type: none"> ○ Contextualizar historicamente os princípios e os fundamentos legais que embasam a Educação Inclusiva. ○ Conceituar a Educação Inclusiva e Especial, o Ensino inclusivo e a Inclusão Social. ○ Caracterizar o perfil dos alunos da educação inclusiva e do público-alvo da educação especial. ○ Identificar e discutir os desafios da Educação Inclusiva no Brasil.
2) Ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contextualização histórica, princípios e fundamentos legais que embasam a Educação Inclusiva. ▪ Conceituação da Educação Inclusiva e Educação Especial, do Ensino inclusivo e da Inclusão Social. ▪ Perfil dos alunos da educação inclusiva e do público-alvo da educação especial. ▪ Desafios para a Educação Inclusiva no Brasil.
3) Recomendação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não há
4) Carga horária
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Teórica: 02 horas semanais / Prática: 0 horas semanais / Estudo individual: 02 horas semanais ▪ Total: 02 créditos (sendo 01 crédito = 2 horas semanais) ▪ Atendimento: Quarta-feira – 09:00 às 10:00.
5) Estratégias didáticas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discussão em grupo; debates (grupos com perguntas e respostas); aulas expositivas dialogadas; estudo e discussão dos textos científicos; produção de caso de ensino, via portfólio.
6) Recursos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lousa e giz (ou quadro branco/caneta), computador, projetor, som, textos, documentários, vídeos, curtas.
7) Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Recursos</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ Atividade avaliativa individual, por meio da construção de portfólio e avaliação em duplas, sem consulta. ▪ <i>SUB aberta</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ Aos universitários interessados será permitida a realização de Avaliação Substitutiva (SUB) ao final do quadrimestre, contemplando todo o conteúdo, cuja nota poderá substituir uma das avaliações perdidas: A1 e A2. ▪ <i>Recuperação</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ O estudante que obtiver média D ou F terá o direito de realizar uma prova de recuperação (REC). Seu conceito final será reconsiderado, de acordo com o desempenho nessa avaliação em conjunto à média final. ▪ <i>Critérios</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ A Tabela abaixo mostra possibilidades de comparações entre atividades, de modo a obter o conceito final.

Comparações		Conceito final
A	A	A
A	B	B
B	B	
A	C	C
B	C	
C	C	
A	D	D
A	F	
B	D	
B	F	
C	D	
C	F	
D	D	
F	F	F
D	F	

- Análise dos conceitos: a Tabela abaixo apresenta o desempenho esperado, de acordo com cada conceito (retirada da Resolução ConsEPE nº 147 da UFABC)

Conceito	Desempenho
A	Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso da matéria.
B	Bom desempenho, demonstrando capacidade boa de uso dos conceitos da disciplina.
C	Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina e habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e capacidade adequada para seguir adiante em estudos mais avançados.
D	Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Neste caso, o aluno é aprovado esperando-se que ele tenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente.
F	Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito.
O	Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito.

8) Atividades avaliativas

Atividade	Descrição	Organização	Data de entrega
A1	Entrega do Portfólio	Individual	11/12
A2	Avaliação de conteúdo	Dupla	11/12

9) Cronograma					
Data	Conteúdo	Objetivo – <i>Espera-se que ao final da aula o aluno seja capaz de...</i>	Estratégias didáticas	Atividades / Local	Leitura para a aula (O – obrigatória e C – complementar)
Aula 1: 25/09/19	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de ensino ▪ Educação Inclusiva e Educação Especial 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a estrutura da disciplina ▪ Iniciar primeiras reflexões sobre o conceito de educação especial e educação inclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva ▪ Vídeo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Portfolio: pré-teste ▪ Local: UFABC 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ -
Aula 2: 02/10/19	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contexto histórico da educação especial na perspectiva da educação inclusiva ▪ Exclusão, segregação e integração/normalização 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o contexto histórico da educação especial ▪ Conceituar Educação Especial, exclusão, segregação e integração/normalização 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva e dialogada em pequenos grupos ▪ Documentário: Quando sinto que já sei 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: pequenos grupos responder questões. ▪ Local: UFABC 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O: Mendes (2006) (L) e Kassar (2011) (J) ▪ C: Política (2008) – item II. Marcos históricos e normativos (D), Omote (1999) (O), Brasil (1996) (B)
Aula 3: 09/10/19	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: igualdade e equidade ▪ Definição do público-alvo da educação inclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar educação inclusiva ▪ Definir o público-alvo da educação inclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Documentário ▪ Explicação sobre Portfólio e caso de ensino ▪ Definição das duplas ou trios 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reajuste: portfólio – pré-teste ▪ Local: UFABC 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O: Declaração Salamanca (1994) (T), Política (2008) (D), Mendes (2015) – Item 1.3 (K) ▪ C: Declaração Mundial educação para todos (1990) (U) e Brasil (1988) (A)
Aula 4: 16/10/2019 – 2 opções: 15-10 ou 18-10	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Políticas inclusivas brasileiras 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sintetizar os principais achados das políticas inclusivas estudadas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Evento – 2 opções: 15-10 (17 as 19 hrs) ou 18-10 (19 as 21 hrs). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Evento/Alternativa: <u>síntese</u> das políticas ▪ Local: Piso Vermelho – UFABC 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O: Política (2008) (D), Resolução nº 2 de 2001 (F). ▪ C: Capítulo IV – Do direito à educação da Lei Brasileira de Inclusão (2016) (E)
Aula 5: 23/10/2019	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição e caracterização do público-alvo da educação especial 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir e caracterizar o público-alvo da educação especial 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação em sala de aula, na escola EE Inah 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino – Caso de Ensino - Parte 1: caracterização ▪ Local: Escola Estadual Inah de Mello 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O: Política (2008) – item IV – Estudantes atendidos pela Educação Especial (D), Mendes (2015) – Item 2.3 (K), Gonçalves et al. (2018) (V)
Aula 6: 30/10/2019	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Modelos educacionais (escola inclusiva, escola especial, escola bilíngue, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar os diferentes modelos educacionais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação em sala de aula, na escola EE Inah 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino – Caso de ensino – Parte 2: Serviços 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O: Rodrigues (2006) (P), Mendes (2015) – Item 3.3 (K)

	atendimento educacional especializado) ▪ Profissionais, coensino, currículo (PEI, adequações), tecnologias assistivas, comunicação suplementar alternativa	▪ Identificar os profissionais envolvidos no processo inclusivo ▪ Caracterizar o coensino ▪ Elaborar um Planejamento Educacional Individualizado e propor adequações curriculares ▪ Conceituar e exemplificar TAs		▪ Local: EE Inah de Mello	▪ C: Stainback & Stainback (1999) (S); Mendes et al. (2011) (M)
Aula 7: 06/11/2019	▪ Caso de ensino	▪ Aplicar a parte 3 do Caso de ensino com o estudante público-alvo da educação especial, na sala de aula inclusiva.	▪ Aplicação em sala de aula, na escola EE Inah	▪ Ensino – Caso de ensino – Parte 3: aplicação ▪ Local: EE Inah de Mello	▪ Brasil (2006) (C), Damázio (2007) (H), Mendes (2015) – Item 2.3 (K), Milanez et al. (2013) (N), Sá et al. (2007) (Q), Schimer et al. (2007) (R), Godoi (2006) (I), Bosco (2010) (G), Gonçalves et al. (2018) (V) e artigos
Aula 8: 13/11/2019	▪ Conteúdo da aula 5	▪ Retomar o objetivo da aula 5	▪ Aula expositiva e dialogada ▪ Vídeo: Crianças selvagens ▪ Curta: Autismo	▪ Ensino – Discussão sobre a Parte 1 do Caso de Ensino ▪ Local: UFABC	▪ Referência da aula 5
Aula 9: 27/11/2019 será evento 29/11	▪ Apresentar o caso de ensino no V Encontro sobre Educação Especial e Inclusiva	▪ Apresentar o caso de ensino no V Encontro sobre Educação Especial e Inclusiva	▪ Apresentação e/ou participação – de 16 às 21 hrs.	▪ Local: Auditório SBC – UFABC	▪ -
Aula 10: 04/12/2019	▪ Conteúdo da aula 6	▪ Retomar o objetivo da aula 6	▪ Aula expositiva e dialogada em pequenos grupos	▪ Ensino: discussão do caso de ensino ▪ Local: UFABC	▪ Referência da aula 6
Aula 11: 11/12/2019	▪ A2	▪ Realizar a avaliação, de acordo com as discussões arroladas em sala de aula e leituras realizadas no estudo individual.	▪ Realização da A2	▪ Entrega da A1 – Portfólio	▪ Textos de todas as aulas
Aula 12: a combinar	▪ Substitutiva ▪ Recuperação ▪ Devolutiva dos conceitos	▪ Avaliação substitutiva ▪ REC	▪ REC/Substitutiva ▪ Apresentação dos conceitos	▪ -	▪ Textos de todas as aulas

10) Referências – Drive: [goo.gl/BMcVFE](https://drive.google.com/drive/folders/1BMcVFE)

- a) Brasil. (1988). Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. *Diário Oficial da União*, 5 de outubro de 1988.
- b) Brasil. (1996). Congresso Nacional. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB n.º 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. *Diário Oficial da União*, 23 de dezembro de 1996.
- c) Brasil. (2006). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com altas habilidades/superdotação*. 2. ed. Brasília: MEC.
- d) Brasil. (2008). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva*. Acesso em: 10 maio, 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>
- e) Brasil. (2016). *Lei Brasileira de Inclusão – LBI*. Acesso em: 21 mar 2017. Recuperado em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm
- f) Brasil (2001). *Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf> Acesso em: 12 set 2018.
- g) Bosco, I. C. M. G. (2010). *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: surdocegueira e deficiência múltipla*. Brasília: MEC/SEESP.
- h) Damázio, M. F. M. (2007). *Atendimento educacional especializado – pessoa com surdez*. SEESP, SEED: MEC.
- i) Godoi, A. M. (2006). *Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas na aprendizagem: deficiência múltipla*. Brasília: MEC/SEESP.
- j) Kassir, M. C. M. (2016). Configuração da educação especial no contexto da política de educação inclusiva no Brasil. *Journal of Research in Special Educational Needs*, 16(S1), 172-177.
- k) Mendes, E. G. (2015). *A escola e a inclusão social na perspectiva da educação especial*. UAB-UFSCar: São Carlos.
- l) Mendes, E. G. (2006). A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*. 11(33), 387-405.
- m) Mendes, E. G., Almeida, M A., & Toyoda, C. Y. (2011). Inclusão escolar pela via da colaboração entre educação especial e educação regular. *Educ. rev.*, 41, 80-93.
- n) Milanez, S. G. C., Oliveira, A. G. S., & Misquiati, A. R. N. (2013). *Atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual e transtornos globais de desenvolvimento*. São Paulo: Cultura Acadêmica.
- o) Rodrigues, D. (Org.) (2006). *Inclusão e educação: doze olhares sobre educação inclusiva*. _____. *Dez ideias (mal) feitas sobre a educação inclusiva*. São Paulo: Summus.
- p) Omote, S. (1999). Normalização, integração, inclusão. *Ponto de Vista*, 1(1), 4-13.

- q) Sá, E. D., Campos, I. M., & Silva, M. B. C. (2007). *Atendimento educacional especializado: deficiência visual*. SEED, MEC: Brasília.
- r) Schimer, C. R., Browning, N., Bersch, R., & Macedo, R. (2007). *Atendimento educacional especializado: deficiência física*. SEED, MEC: Brasília.
- s) Stainback, S., & Stainback, W. (1999). *Inclusão: um guia para educadores*. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas.
- t) Unesco. (1994). *Declaração de Salamanca e linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais*. Salamanca: Espanha.
- u) Unesco. (1990). *Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem*. Acesso em: 10 fev. 2016. Recuperado em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf>
- v) Gonçalves, A. G., Cia, F., & Campos, J. A. P. (2018). *Letramento para o estudante com deficiência*. EDUFSCar: São Carlos.